

Juntos na Vida

Um rato olhou por uma rachadura na parede enquanto o fazendeiro e sua esposa abriam um pacote. "Que comida será que é?" o rato se perguntou. Ele ficou arrasado ao descobrir que era uma ratoeira!

Recuando para o curral, o rato proclamou um aviso. "Tem uma ratoeira na casa! Tem uma ratoeira na casa!"

A galinha cacarejou e arranhou, levantou a cabeça e disse: "Sr. Rato, posso dizer que isso é uma grande preocupação para você, mas não tem importância para mim. Não posso me incomodar."

O rato virou-se para o porco e disse-lhe: "Há uma ratoeira na casa! Há uma ratoeira na casa!" O porco simpatizou, mas disse: "Sinto muito, Sr. Rato. Não há nada que eu possa fazer a não ser orar. Tenha certeza, você está em minhas orações."

O rato virou-se para a vaca e disse: "Há uma ratoeira na casa! Há uma ratoeira na casa!" A vaca disse: "Uau, Sr. Rato! Sinto muito por você, mas não sou eu que estou em risco." Assim, o rato voltou para casa, de cabeça baixa e abatido, para enfrentar sozinho a ratoeira do fazendeiro.

Naquela mesma noite, um som foi ouvido por toda a casa. Era o som de uma ratoeira pegando sua presa. A esposa do fazendeiro correu para ver o que foi capturado. Na escuridão, ela não viu que era uma cobra venenosa cujo rabo estava preso na armadilha. A cobra mordeu a esposa do fazendeiro.

O fazendeiro a levou às pressas para o hospital e ela voltou para casa com febre. Todo mundo sabe que você trata a febre com canja de galinha fresca, então o fazendeiro levou sua machadinha ao curral para pegar o principal ingrediente da sopa.

Mas a doença de sua esposa continuou, então amigos e vizinhos vinham ficar com ela o tempo todo. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco. A esposa do fazendeiro não melhorou; ela morreu.

Muitas pessoas vieram para seu funeral; o fazendeiro mandou abater a vaca para ter carne suficiente para todos. O rato olhou para tudo, de sua rachadura na parede, com grande tristeza.

Da próxima vez que ouvir que alguém está enfrentando um problema e achar que não é da sua conta, lembre-se: quando um de nós é ameaçado, todos corremos risco. Estamos todos envolvidos nesta jornada chamada vida. Devemos estar atentos uns aos outros e fazer um esforço extra para encorajarmos uns aos outros.

Ser sal e luz da terra faz parte da nossa afirmação de identidade. (Mateus 5:13-16) Como vivemos e mostramos a Lei do Espírito da Vida que nos foi dada por meio de Cristo afeta todos ao nosso redor. Viva abaixo da cobertura do privilégio e não apenas sofreremos, mas outros ao nosso redor podem não receber a plenitude de vida que está disponível para eles. Viva na plenitude de vida que Jesus ofereceu e outros ganharão com o que irradia de nós. Sua vida vindo através de nós é contagiante! Ninguém está a salvo de uma bênção!

Aplicações práticas

Enquanto Jesus caminhava por Israel, multidões vinham para ouvir o que Ele tinha a dizer. As pessoas eram atraídas a Ele. Nele encontraram a VIDA! Seus corações foram tocados e um desejo surgiu dentro deles ao ouvirem Suas palavras cheias de vida. Instruídos por Jesus a ir por todo o mundo e compartilhar o Evangelho, temos uma obrigação para com aqueles que nos rodeiam. Como ouvirão se não falarmos? Como eles aprenderão se nós não ensinarmos? Deus nos deu uma esfera de influência e devemos ocupá-la até que Ele volte. Devemos ser os influenciadores do dia.

O rato da história acima precisava de alguém para acompanhá-lo, todos os seus amigos se recusaram a intervir e fazer parte da solução. Aqui estão algumas situações da vida real. Leia e compartilhe como você agiria em uma situação de necessidade. Talvez até mesmo encenar cada situação com pessoas diferentes para ver diferentes cenários. Não há finais errados, apenas oportunidades de como podemos atualizar nossas respostas e ser a ajuda que Jesus nos enviou para ser.

1. No supermercado, você está correndo para pegar todos os itens da sua lista quando vê uma jovem mãe, uma criança em seu carrinho de compras e mais três crianças em volta. Você percebe que os itens no carrinho dela são aqueles que você comprou antes, quando o dinheiro estava apertado. Você sorri e empurra seu carrinho.

No próximo corredor, você a encontra novamente e percebe que ela está olhando para as prateleiras e depois de volta para o folheto das promoções. Ela estende a mão para colocar o produto de volta na prateleira e você faz uma careta ao perceber que ela está com um orçamento apertado, fazendo o possível para alimentar os filhos. Ainda assim, você passa por ela.

O Espírito Santo começa a falar com você para falar com ela. Conversem entre vocês e discutam como a conversa pode ser e que curso de ação vocês podem tomar, se houver algum.

2. Ao receber a correspondência diária, você nota uma vizinha com o braço na tipóia. Você a cumprimenta. Ao chegar no elevador para subir até o seu andar, lá está a vizinha. Você conversa com ela, perguntando sobre o seu braço.

Atualmente ela está desempregada, não tem assistência e teme precisar de uma cirurgia. Ela está carregando uma sacola pesada e parece estar com dor.

O Espírito Santo começa a falar com você para falar com ela. Conversem entre vocês e discutam como a conversa pode ser e como podem agir.

3. Você tem vários amigos que são professores. Você os ouviu dizer que quase um quarto das crianças em suas turmas não tem o material escolar adequado. Algumas das crianças vêm para a escola com fome. Para alguns, é óbvio que não têm roupas novas há muito tempo, se é que tiveram alguma vez.

Você leu no jornal local sobre uma cidade próxima e como uma pessoa pediu a outras que comprassem material escolar extra e doassem para uma escola. O que seu grupo Aglow pode fazer? Aderir à campanha ou deixa-la passar?

4. Enquanto assiste ao noticiário, você percebe o aumento da população de sem-teto em sua comunidade. O inverno está chegando e com ele o frio intenso. Quais são alguns passos práticos que seu grupo Aglow pode tomar para ajudar aqueles que vivem nas ruas? Arrecadar suprimentos? Preparar sanduíches para distribuir em determinados dias? Ignorar?